

GUIA ORIENTADOR PARA A LEITURA DE OBRAS DE ARTE



ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

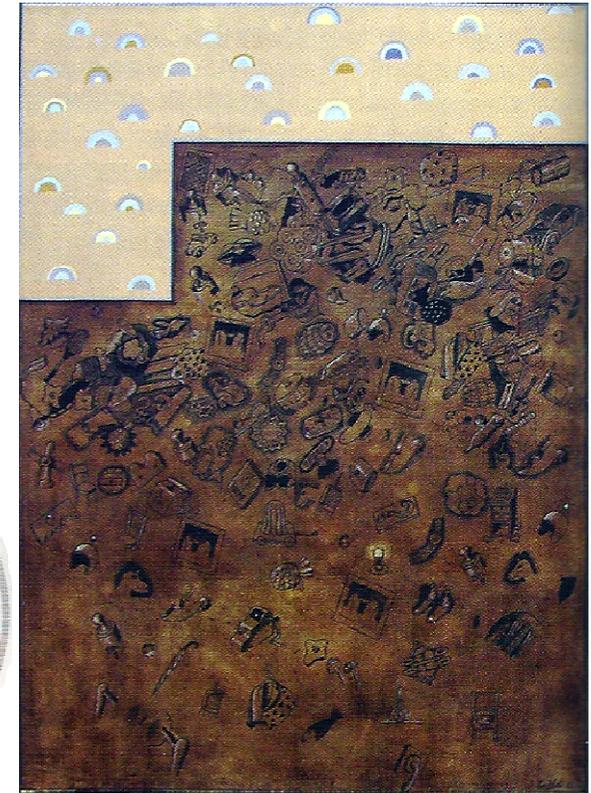
- Para conhecermos uma obra de arte é importante obtermos uma determinada informação, que consiste na sua “ficha técnica”.
- Os elementos desta ficha são objectivos e recolhem-se normalmente junta da obra, sempre que esta se encontra em exposição.

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

- Referem-se ao:
 - autor da obra (nome, local e data de nascimento, e data da morte);
 - título da obra;
 - data da obra (ano em que se realizou);
 - dimensões da obra;
 - proveniência da obra (ou lugar onde se encontra actualmente – museu, colecção);
 - técnica utilizada;
 - género.
- Caso estes elementos não estejam acessíveis ou completos, podem ser recolhidos em livros e enciclopédias, na Internet ou através de outras fontes (desde que credíveis).



Escultura de João Fragoso no Jardim da Fundação Gulbenkian, Lisboa



René Bertholo, Um exemplo por dia, 1965. Óleo sobre tela.

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

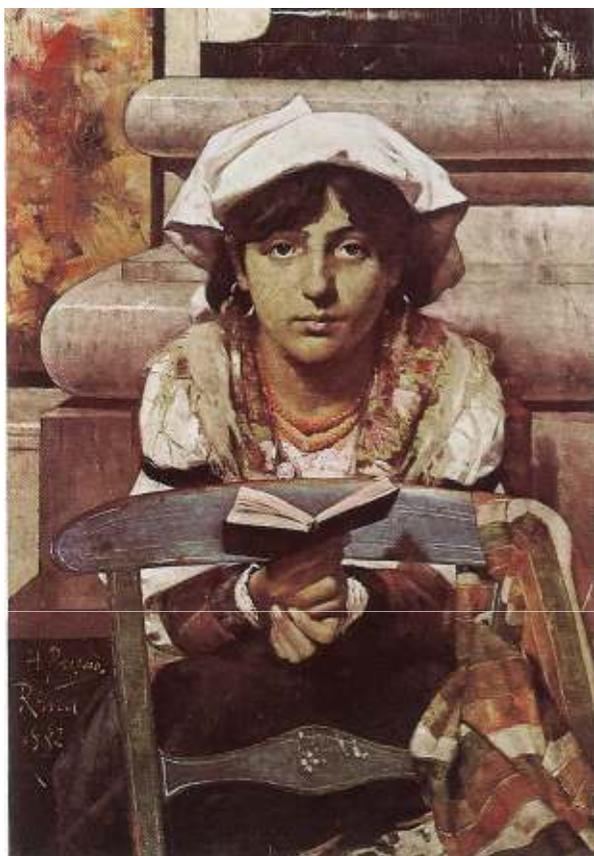
- A técnica corresponde aos materiais e suportes utilizados, bem como o modo como são aplicados.



Artistas: Amadeo Souza Cardoso, Lagoa Henriques, António Quadros, Eduardo Gageiro

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

- De acordo com a técnica aplicada podemos dizer que são:
 - Pintura;
 - Escultura;
 - Gravura;
 - Fotografia;
 - Outros processos artísticos.
- Cada área comporta os seus próprios códigos, o que permite sermos mais precisos:
 - Pintura a óleo, aguarela, desenho a carvão, colagem, técnica mista;
 - Escultura em mármore, em madeira, em gesso, em metal;
 - Fotografia em emulsão de prata, impressão off set, filme de 35 mm, etc.
- Quanto ao género, podemos considerar algumas das suas principais categorias:



Ficha técnica da obra

Autor Henrique Pousão

Título da obra Cecília

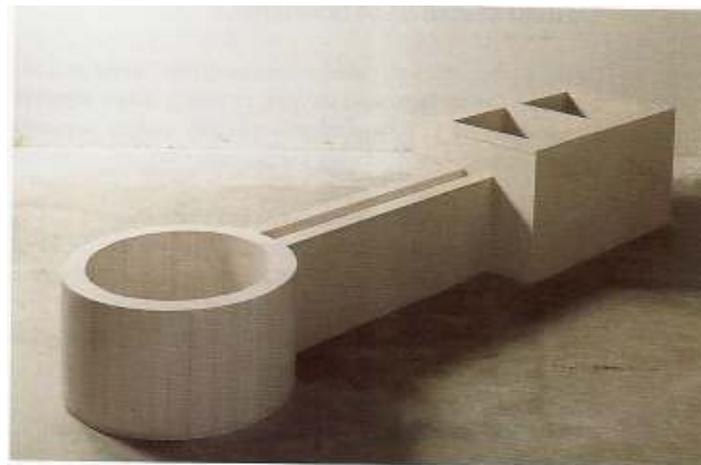
Data 1882

Dimensões 82 x 57,5 cm

Proveniência Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto

Técnica utilizada Óleo sobre tela

Género Cena do quotidiano ou retrato



Ficha técnica da obra

Autor Pedro Cabrita Reis

Título da obra A Casa dos Murmúrios

Data 1990

Dimensões 400 x 100 x 72 cm

Proveniência Fundação de Serralves

Técnica Escultura em calcário moleanos

Género Escultura conceptual



Ficha técnica da obra

Autor Álvaro Siza Vieira

Nome da obra Igreja de Santa Maria

Data 1990-1996

Localização da obra Marco de Canaveses

Género Arquitectura moderna



ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

Arte sacra – imagens de santos, personagens bíblicas ou episódios religiosos.



Jorge Afonso: *Anunciação*, c. 1510. Museu Nacional de Arte Antiga. Lisboa



Sandro Botticelli, *Madonna*, Capela Sistina,, fresco.

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

Género mitológico – mitologia grega, romana ou de outras civilizações.



Leda e o cisne, Vieira Portuense, 1798. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa



O rapto de Europa, Rembrandt, 1632 Óleo sobre madeira • Barroco

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

Género histórico – obras cujo sujeito se refere a acontecimentos ou personagens históricas.



A Libertade guiando o povo, Eugène Delacroix, 1830, óleo sobre tela
Museu do Louvre, Paris.



A chegada de Vasco da Gama a Calicute em 1498, Roque Gameiro: 1900.
Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

Retrato – pode ser de carácter privado ou oficial. Este último pode ser encomendado e pode ter um valor propagandístico.



Mona Lisa ou *Gioconda*, Leonardo da Vinci, 1503–1505/1507, óleo sobre tela.
Museu do Louvre, Paris



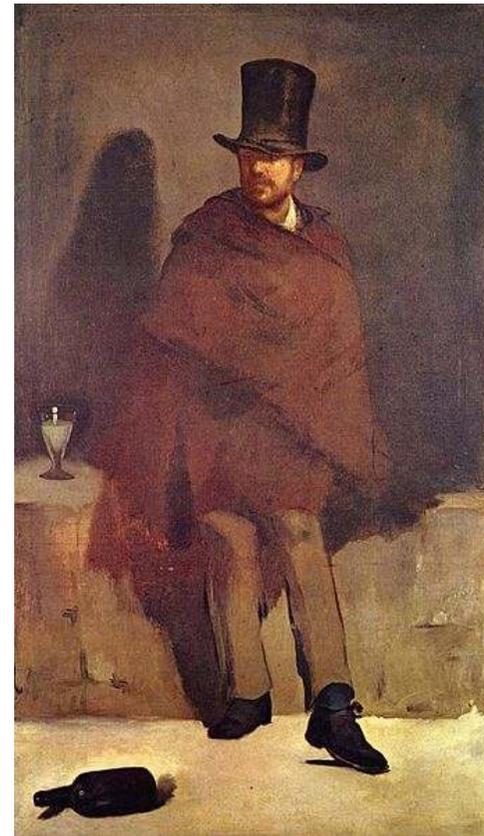
Retrato da Condessa de Meneses, Visconde de Meneses, 1862.
Museu do Chiado, Lisboa

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

Cenas do quotidiano – quando aparecem figuras retratadas em ambientes reais, realizando tarefas ou cumprindo hábitos do dia-a-dia.



Colheita - ceifeiras, Silva Porto, c. 1893.
Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto



O bebedor de absinto. **Edouard Manet**, 1858-1859. óleo sobre tela.
Ny Carlsberg-Glyptotek, Copenhaga

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

Natureza morta – composição “encenada” de frutas, legumes, flores, objectos do quotidiano, instrumentos musicais, etc.



Natureza-morta (c.1679). **Josefa de Óbidos**, Biblioteca Municipal de Santarém



Natureza-morta com uma caneca de cerveja, **Fernand Léger**, 1921, Tate Gallery, Londres



ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

Paisagem – quando o conteúdo principal é a natureza e as suas paisagens.



Paisagem - Saint-Sauves, Henrique Pousão, 1881, óleo sobre tela, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto



Mont Sainte-Victoire, Paul Cézanne, 1882-1885, Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

Alegoria – composição de figuras e objectos com significado simbólicos.



Alegoria à Instituição da Academia de Belas Artes de Lisboa, **Norberto José Ribeiro**, 1840, óleo sobre tela, Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa



Provérbios Holandeses (1559), **Pieter Bruegel, o velho**

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

Abstracto – composição não figurativa ou não representativa.



Gestualidades, **Henrique Matos**, 1993, óleo sobre tela



O cortinado amarelo, **Henri Matisse**, 1915, óleo sobre tela, Museu de Arte Moderna, Nova Iorque

ELABORAÇÃO DE UMA FICHA TÉCNICA

Arte conceptual – quando a ideia é mais importante do que a sua materialização.



Um quarto para um poeta, **Pedro Cabrita Reis**, 2000, instalação, tijolo, cimento, madeira, árvore



A Trompeta de Beethoven (com orelha), *Opus*, **John Baldessari**, 2007
Resina, fibra de vidro, bronze alumínio e electrónica, Galeria de Marian Goodman, Nova Iorque

LEITURA DESCRITIVA OU DENOTATIVA

- Depois de recolhidos os dados informativos, pode iniciar-se a leitura descritiva ou denotativa da obra, ou seja, a leitura objectiva daquilo que “se vê”.
- Respondendo aos três tópicos seguintes podes construir mais facilmente a leitura descritiva.

LEITURA DESCRITIVA OU DENOTATIVA

Descrição do tipo de obra e elementos que a constituem.

- Se se trata de pintura, escultura, fotografia, gravura, instalação ou outras linguagens;
- O seu estado de conservação;
- Os materiais e técnicas utilizados;
- Elementos de linguagem visual e plástica predominantes (forma, tamanho, cor, textura);
- A sua estrutura compositiva (simetria ou assimetria, peso visual, equilíbrio, ritmos...).

LEITURA DESCRITIVA OU DENOTATIVA

Descrição detalhada do género e do tema

- Se é uma obra figurativa ou se é abstracta;
- A temática que retrata (religiosa, mitológica, histórica, paisagista, etc.);
- A figura representada (pessoa, animal, objecto, paisagem...);
- O ponto de vista, o enquadramento, a iluminação, etc...

LEITURA DESCRITIVA OU DENOTATIVA

Identificação do estilo, movimento ou tendência a que pertence:

- Escola ou tendência artística, influência ou relação com outros artistas.

LEITURA INTERPRETATIVA OU CONOTATIVA

Para interpretar uma obra de arte é necessário compreender profundamente a mensagem do artista, ou seja, completar a leitura descritiva da obra com uma leitura interpretativa ou conotativa.

Esta última é mais complexa, porque corresponde aos valores expressivos e simbólicos, que não são tão fáceis de analisar como os elementos descritivos; dependem da memória, do subconsciente, da cultura e do contexto do leitor.

LEITURA INTERPRETATIVA OU CONOTATIVA

Frequentemente, precisarás de documentar-te para conseguires elaborar correctamente esta segunda leitura, isto é, entender o melhor possível o contexto histórico, cultural e social em que a obra foi criada e conseguir interpretar o significado de figuras ou representações simbólicas.

Os tópicos seguintes ajudam a construir a leitura interpretativa ou conotativa.

LEITURA INTERPRETATIVA OU CONOTATIVA

Identificação de emoções e sentimentos despertados pela obra:

- Pelo tema, pelos elementos da linguagem, pelos materiais e técnicas, pela estrutura compositiva, pela expressão...

LEITURA INTERPRETATIVA OU CONOTATIVA

Ideias e significados simbólicos que transmite:

- Relação com outros temas, associação de ideias, presença de símbolos reconhecíveis ou convencionados...

LEITURA INTERPRETATIVA OU CONOTATIVA

A obra como reflexo de uma procura ou de inovação:

- Análise do percurso do artista no seu tempo, utilização de novos meios e expressões, elementos originais ou vanguardistas.

IDENTIFICAÇÃO DE REFERÊNCIAS

É muito importante conhecer as referências de uma obra, sejam as que reflectem o seu tempo, sejam as que reflectem outras épocas.

A influência e a reinterpretação de modelos antigos são muito frequentes na história da arte e muitos artistas revelam, no seu trabalho, a obra dos seus antecessores, professores ou mentores.



ESCOLA BÁSICA INTEGRAL DA
QUINTA DO CORDEIRO
LEITURA DE OBRAS DE ARTE
FICHA

Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____

FICHA TÉCNICA DA OBRA

Autor _____
Título da obra _____
Data _____
Dimensões _____
Proveniência _____
Técnica utilizada _____
Gênero _____

LEITURA DESCRITIVA OU DENOTATIVA

Descrição do tipo de obra e elementos que a constituem

Descrição detalhada do gênero e do tema

Identificação do estilo, movimento ou tendência a que pertence

LEITURA INTERPRETATIVA OU CONOTATIVA

Identificação de emoções e sentimentos despertados pela obra

Ideias e significados simbólicos que transmite

A obra como reflexo de uma procura ou inovação

